



O CAPS II ENQUANTO UM ELEMENTO FUNDAMENTAL PARA A PROTEÇÃO À DIGNIDADE DA PESSOA COM SOFRIMENTO MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANILO SANTOS BRITO; CLARA OLIVEIRA LELIS; FABIANA PAULA REIS ADERNE;
RAQUEL SOUZA DE ALMEIDA; RAYSSA GUEDES SOUZA

INTRODUÇÃO: A luta antimanicomial baseada nos ideais de Franco Basaglia, culminou na reforma psiquiátrica promovendo assim uma série de avanços no cotidiano da pessoa com sofrimento mental. Nesse sentido, surgiram os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) em oposição ao tratamento imposto pelos manicômios com o objetivo de humanizar a assistência a essas pessoas, tendo em vista a reinserção do usuário na sociedade de modo a garantir a dignidade dos mesmos. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem no processo de ensino-aprendizagem da disciplina Enfermagem em Saúde Mental. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência, que traz percepções emanadas durante visitas realizadas ao Centro de Atenção Psicossocial entre 27/02/2023 e 06/03/2023 no município de Jequié/Ba. Tivemos a oportunidade de conhecer o funcionamento e a dinâmica assistencial realizada pelos profissionais do local, dentre eles: assistente social, enfermeira, psicóloga, psiquiatra, terapeuta ocupacional e técnica em enfermagem, frente à perspectiva multidisciplinar, visto que a saúde mental transcende o processo saúde doença, assistindo os usuários como um todo de maneira sistêmica, e não apenas mediante seu quadro clínico. Nesse período, observamos que a unidade funciona sob viés terapêutico, visando a redução de danos e melhora da qualidade de vida dos usuários através de elementos chave para a melhor adesão ao acompanhamento, como a oferta de refeições, atividades lúdicas e terapêuticas, criando um plano laboral e de independência nas ações de cuidado construindo outros prismas, nuances e abordagens. **DISCUSSÃO:** A visita proporcionou conhecimento das potencialidades e dificuldades presentes nos serviços ofertados, é de extrema relevância apontar as carências da unidade, em relação a falta de materiais para o desenvolvimento das atividades e de profissionais de suma importância, fatores que comprometem o curso das atividades de resgate social. **CONCLUSÃO:** As unidades são fundamentais para a reinserção desses indivíduos na sociedade, no entanto, ainda prevalecem muitas lacunas em relação a oferta do serviço, as quais estão associados a negligência e estigma da pessoa em sofrimento mental. Portanto o comprometimento e investimento nos CAPS é imprescindível para a ressignificação do sofrimento mental.

Palavras-chave: Saúde mental, Humanização, Centros de atenção psicossocial, Multidisciplinar, Assistência.